

AS SEITAS À LUZ DA BÍBLIA

Pr. Jerry Donald Ross

“O Mormonismo”

Leitura Básicas: II Pedro 2:1-3

Texto Chave: II Pedro 2:1-3 – *“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores (instrutores), que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmo repentina perdição.”* (leia o texto completo de II Pedro 2)

Introdução: O mormonismo, como outras seitas, está crescendo rapidamente, sendo impulsionado por um programa missionário muito eficaz, sustentado pelas riquezas de dois milhões de devotos que contribuem fielmente o seu dízimo. Os moços “de camisa branca, de mangas e gravatas”, que andam em pares, já se tornaram bem conhecidos no Brasil, e no mundo inteiro. Muitos crentes batistas e evangélicos em geral desconhecem a natureza das suas doutrinas, e, quando não firmes na sua fé, caem como presa fácil no laço da novel doutrina, que ganha adeptos principalmente através daquilo que lhes oferece em termos de benefícios materiais. Examinaremos primeiro a origem desta seita, e a seguir, suas doutrinas. Na apresentação da sua religião ao público, os mórmons gostam de citar a Bíblia, e deixar a impressão de ser apenas mais uma seita “cristã”, mas como veremos adiante, suas doutrinas se assemelham mais às religiões pagãs, inclusive nas suas idéias a respeito de Deus, pois o mormonismo ensina que existem MUITOS DEUSES, e que Deus NOSSO PAI foi ADÃO NO JARDIM DO ÉDEN! Logo de início, pedimos desculpas por sermos obrigados, ao apresentarmos as doutrinas mormonismo, a repetir muitas blasfêmias aceitas por seus adeptos como verdade!

I. A origem e fundação do mormonismo

Esta seita não se envergonha de afirmar que ela originou com seu “profeta” Joseph (José) Smith, que nasceu em 1.805, no lugarejo de Sharon, do Estado de Vermont, EUA. Aos 14 anos de idade, ele alega Ter recebido uma visita de Deus Pai, acompanhado de Jesus, os quais lhes apareceram em visão. Mais adiante, aos 18 anos de idade, alega Ter visto, em visão certo anjo pelo nome de Moroni, o qual lhe indicou certo morro, no Estado de New York, que posteriormente recebeu o nome de “Cumorah”, onde ele deveria encontrar uma caixa de pedra contendo chapas ou placas de ouro com escritos em “egípcio reformado”, junto com umas pedras ou “óculos”, chamados de “Urim e Tumim”, pelos quais poderia enxergar o escrito já traduzido para o inglês. Mais tarde, ele alega Ter traduzido essas placas coma ajuda de Moroni, (mas, de fato, auxiliado por um colega, Oliver Cowdry), tradução esta que é conhecida como livro de Mórmon. A esse escrito, junto com mais seis documentos, os mórmons dão o mesmo valor que dão à Bíblia, alegando que esses livros, traduzido por Joseph Smith, são livros inspirados pelo Espírito Santo e são a verdadeira palavra de Deus para os últimos dias. Eles se tornaram a base de toda a doutrina mórmon.

Joseph Smith alegou que Deus lhe informou que todas as seitas do cristianismo tinham desviado totalmente das doutrinas primitivas, e que cabia a ele, Joseph Smith, a tarefa da “restauração” da verdadeira igreja. Ele, portanto, formou, com mais seis pessoas a “Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, (conhecida mais popularmente pelo nome de “Mórmon”), em Fayette, Estado de New York, no ano de 1.830. Ele mudou de lá para fundar nos estados de Ohio e Missouri duas cidades. Os mórmons foram expulsos de lá por causa de certas práticas ilegais, e mudaram para Illinois, onde fundaram a cidade de “Nauvoo”. Acusados de crime e imoralidade, ele e seu irmão Hyrum foram presos e mortos a tiro por uma multidão furiosa que invadiram a prisão. Brigham Young

tomou a liderança e conduziu os adeptos até o oeste dos Estados Unidos, para um lugar que hoje é o Estado de Utah (que naquela época, 1.847, pertencia ao México). Lá eles, como pioneiros, estabeleceram um verdadeiro “império mórmon”, construindo um magnífico templo do Lago de Sal.

Pontos para pensar:

1. Qual a fonte das riquezas da igreja Mórmon?
2. Como gostam os Mórmons de apresentar ao público a sua religião?
3. Comente as visões e as placas de ouro de Joseph Smith.
4. Qual a tarefa entregue a ele por Deus, segundo Joseph Smith?
5. Como Joseph Smith encontrou o seu fim e qual o nome de seu sucessor na liderança da Igreja Mórmon?

*****###*****

Leitura Básica: o mesmo da anterior

Texto Chave: o mesmo da anterior

I. A origem e a fundação do mormonismo (continuação)

Como dissemos na última lição, Joseph Smith alegava Ter encontrado as placas de ouro, pela orientação do anjo Moroni, nas quais se encontravam registros antigos escritos em “egípcio reformado”. Naquela época, (1.820) não tinha sido descoberto o segredo do escrito (hieroglifo) egípcio, de modo que não havia meios para confirmar as alegações de Joseph Smith. Mais tarde, ele adquiriu um manuscrito, que existe, de fato, realmente escrito no egípcio antigo. A tradução desse documento por ele é conhecido como “O Livro de Abraão”,. E fez parte do Livro, “Pérola de Grande Valor” de autoria dele. Agora que há estudiosos que sabem ler o hieróglifo egípcio, ficou conhecido o conteúdo daquele documento e nada tem a ver com Abraão! Pelo contrário, trata-se de um de muitos papiros preparados pelos antigos egípcios e colocados juntos com as múmias para orientar o defunto no além-túmulo! Eis um exemplo dos fraudes perpetrados por Smith no seu desejo de se tornar fundador de uma nova religião.

Segundo Smith, as chapas de ouro das quais ele traduziu o livro de Mórmon, relatava várias migrações para o continente americano, do Babel, e depois de Jerusalém, por um grupo de israelitas das 10 tribos de Israel do ano 600 antes de Jesus Cristo. Segundo essa teoria, os índios americanos seriam, na realidade, israelitas! Segundo Smith, Cristo teria aparecido a alguns desses povos americanos indígenas depois que Ele ressurgiu dos mortos, e fundado uma igreja aqui, já no primeiro século da nossa era! Sempre segundo Smith, essa igreja ficou extinta a partir do quinto século, as chapas de ouro foram enterradas, e agora Deus estaria a levantar Smith para achar as placas e restaurar Sua igreja!

Segundo Smith, as placas de ouro foram vistas por ele e por mais 11 varões, e depois convenientemente (para ele) devolvidas ao anjo! Várias destas testemunhas afirmam depois, sob juramento, terem visto as placas somente “pelos olhos da fé”! Além disso, oito desses onze varões FORAM POSTERIORMENTE EXPULSOS DA IGREJA MÓRMON PELO PRÓPRIO SMITH! A verdade ficou conhecida pelo depoimento de alguns deles: Joseph Smith os levou para dentro de uma sala fechada, tomou uma caixa, e lhes disse: “Peçam a Deus de joelhos, que Ele lhes mostre as placas”.

Depois de orações fervorosas, ele abriu a caixa em presença deles, dentro da qual não havia nada! Mas depois de exortá-los a orar com mais fé, todos alegaram que enxergavam as placas! Sem comentário!

No seu depoimento, Joseph Smith alega Ter sido perseguido por toda parte onde andava por causa das revelações que Deus lhe havia concedido. Muito pelo contrário, a “perseguição” devia-se a certas práticas não éticas, inclusive a da poligamia (o pluralismo de esposas) praticada por ele e seus colegas (ele chegou a Ter 48 esposas e seu sucessor, Brigham Young, teve 25 esposas e 56 filhos). Veremos adiante que esta foi uma das mais importantes doutrinas dos mórmons.

Joseph Smith afirma que João, o Batista, lhe apareceu quando em companhia do seu colega, Ôliver Cowdry, e lhes conferiu o sacerdócio arônico, dizendo que eles deviam se batizar mutuamente por imersão. Logo em seguida, ele batizou Cowdry e depois Cowdry o batizou. Mais tarde, já expulso da igreja Mórmon, Cowdry diria: “É interessante que as voz de João, o Batista, parecia muito com a voz de Sidney Rigdon” (outro adepto). Parece ter sido um embuste montado por Smith e Rigdon para enganar os outros que mais tarde se tornariam os chefes (anciãos) da nova igreja.

Um fato curioso do livro de Mórmon: a edição, naturalmente, saiu em inglês. A Bíblia em inglês mais usada nos EUA é a que foi traduzida na Inglaterra em 1.611, conhecida como a “King James Version” (a versão autorizada pelo rei Jaime da Inglaterra). A fraseologia do inglês daquela época é atualmente arcaica. O interessante é que Smith se esforçou por COPIAR O ESTILO dessa versão da Bíblia, e no livro de Mórmon, o qual ele alega Ter sido escrito há quase 2.000 anos, se encontra o inglês de 1.611 D.C.! Além disso, como Smith não conhecia bem a gramática de idioma inglês, ele cometeu centenas de erros gramaticais, os quais agora foram corrigidos pela imprensa da igreja Mórmon! Se esse livro realmente procedia de Deus não conhecia boa gramática (!) ou permitiu que o livro “inspirado” e “perfeito” saísse com bastante erros! Qualquer uma dessas hipóteses já constitui uma condenação cabal às afirmações absurdas do Smith!

Pontos para pensar:

1. Qual o fato que demonstra a fraude de Smith quanto sua capacidade de ler “egípcio”?
2. De que se trata o material escrito nas placas de ouro, segundo Smith?
3. De que maneira as onze testemunhas viram as placas de ouro?
4. Qual foi o verdadeiro motivo de perseguição contra Smith?
5. Como foram batizados Smith e Cowdry?
6. Qual a prova, da gramática, que o livro de Mórmon é fraude?

*****###*****

Leitura Básica: o mesmo da anterior

Texto Chave: o mesmo da anterior

II. Os erros doutrinários do mormonismo

Os erros doutrinários dessa seita são graves, pois negam as verdades mais fundamentais da Bíblia. Como veremos, será muito difícil reconhecer o mormonismo como “cristão”. Devemos encarar seus adeptos como pessoas sinceras, mas enganadas, as quais precisam ouvir o puro evangelho da salvação através da fé no divino Salvador, Jesus Cristo (Atos 16:31).

A. O ERRO DE MULTIPLICAR “REVELAÇÕES”. O missionário mórmon alegará que os mórmons crêem na Bíblia. Mas, ao examinarmos sua doutrina de perto, descobriremos que, na realidade, eles não aceitam a Bíblia como a autoridade absoluta em matéria de fé e prática. Muito pelo contrário, como a Bíblia condena muitas das crenças ensinadas pelo “profeta” Joseph Smith, fundador do mormonismo, ele, e os demais doutrinadores mórmons dizem que a Bíblia, na sua forma atual, foi DETURBADA, a ainda mais, muitas das partes originais foram tiradas e não chegaram até os nossos dias. Para “corrigir” essa situação, Joseph Smith “revisou a Bíblia”, mudando e acrescentando muito material, para ensinar suas doutrinas (por exemplo, modificando os primeiros capítulos de Gênesis para ensinar a preexistência das almas). Assim, ele incorreu no erro de “acrescentar ou diminuir as palavras de Deus” (Prov. 30:5e6 / Apoc. 22:18e19). Nós, os batistas, cremos que a Bíblia é COMPLETA E SUFICIENTE (II Tim. 3:15-17), à qual não é lícito acrescentar mais nada como escritura para nossa orientação. Os Mórmons dão igual valor (ou mais) aos seguintes livros que dão à Bíblia: O Livro dos Mórmons, Doutrina de Pactos, e A Pérola de Grande Valor, todos estes escritos produzidos por imaginação fértil do seu fundador, Joseph Smith. Ele alegava ser profeta que recebia revelações adicionais. Os mórmons reconhecem até hoje “profetas” da sua igreja capazes de produzir “escritura tão boa quanto a da Bíblia”! Como já notamos em lições anteriores, os dons de profecia e de apóstolo CESSARAM QUANDO O NOVO TESTAMENTO SE COMPLETOU (Ef. 4:11-16 / I Cor. 13:8-13). Não apenas o mormonismo, como também várias outras seitas, fazem a mesma alegação, de que entre ELES existe o dom da profecia, e por isso têm direito de ensinar coisas CONTRÁRIAS ÀS DOCTRINAS BÍBLICAS: Os apóstolos verdadeiros de Cristo, como o apóstolo Paulo, demonstravam SINAIS E MILAGRES para provarem a legitimidade do seu apostolado (II Cor. 12:12). Onde estarão os “sinais, prodígios, e maravilhas” do “profeta Smith” e dos demais “apóstolos”, dirigentes da igreja Mórmon atual?

B. A DOCTRINA ERRÔNEA DE DEUS E DA TRINDADE. Os mórmons NÃO SÃO CRISTÃOS na sua doutrina de Deus. Para eles, Deus também já foi HOMEM igual a nós! Eles crêem que o homem pode PROGREDIR E SE TORNAR UM DEUS! Eles crêem (e pedimos desculpas por sermos obrigados a repetir tal blasfêmia) que Jesus NÃO FOI GERADO PELO ESPÍRITO SANTO NO VENTRE DA SUA MÃE, A VIRGEM MARIA, e assim PRODUZIDO CARNALMENTE por esse DEUS-HOMEM (que eles chamam de Deus Pai). Eles crêem, portanto, que Cristo foi um ESPÍRITO CRIADO NO CÉU e depois Ele ganhou seu corpo como descrito acima. Eles crêem que Adão e Eva era Deus e “uma das suas esposas espirituais” que entraram no jardim do Éden. A tudo isso respondemos: Deus é o eterno Espírito que não tem nem começo, nem fim, que habita a eternidade (João 4:24 / I Tim. 6:15e16). Sendo Espírito, Ele não tem corpo palpável como os mórmons alegam. Eles criaram um Deus À PRÓPRIA IMAGEM DO HOMEM, igual aos antigos pagãos, cujos deuses não passam de “super-homens”! Além disso, eles não reconhecem o Salvador como sendo coeterno e coigual com o Pai na eternidade passada, como ensinam as Escrituras (João 17:5 ; 1:1-4). Ademais, eles afirmam que o Espírito Santo é apenas uma força, como a corrente elétrica, sem personalidade, algo que “se espalha por sobre os homens”. Mas a Bíblia coloca o Espírito Santo como uma das Pessoas da Trindade Mat. 28:19e20) e lhe confere os atributos de UMA PESSOA (Rom. 8:16,26e27). Na sua doutrina de Deus, os mórmons voltaram para o antigo paganismo!

Pontos para pensar:

1. Como Joseph Smith procurou a “corrigir” a Bíblia?
2. Qual o trecho bíblico que afirma a suficiência da Bíblia?
3. Quais os trechos que ensinam o fim dos dons de profecia e de apóstolos?
4. Como ensinam os Mórmons a doutrina de Deus?

5. Qual o erro doutrinário mórmon a respeito de Cristo e do Espírito Santo?

*****###*****

Leitura Básica: o mesmo da anterior

Texto Chave: o mesmo da anterior

II. Os erros doutrinários do Mormonismo (continuação)

C. A DOCTRINA ERRÔNEA DA PREEEXISTÊNCIA DOS ESPÍRITOS HUMANOS. Os mórmons alegam que todos os espíritos são produzidos no “céu” mormônico pelos deuses e suas esposas (!). Alegam os “teólogos” mormons que todos esses espíritos aguardam corpos aqui da terra. Nesta base, ergueu-se a doutrina da poligamia, ou seja, do pluralismo de esposas, pois, raciocinam eles, será necessário para cada varão (mórmon) produzir maior número possível de corpos para acomodar esses espíritos, e portanto, cada um deve casar-se com muitas mulheres! Quanto à doutrina da preexistência das almas, o mormonismo está de acordo com a doutrina antiga pagã, bem como a doutrina de “reincarnação”, ensinada pelo budismo e pelo espiritismo em geral. Quanto a essa doutrina respondemos o seguinte: O espírito humano não teve origem antes do seu nascimento terreno (Zac. 12:1, “O Senhor...forma o espírito do homem dentro dele”). Como prova prática, qual a lembrança que tem o homem da sua “preexistência”? Nenhuma! Os homens tem começo, são finitos. Só Deus que não teve começo e é infinito!

D. A DOCTRINA DA POLIGAMIA (OU, DO PLURALISMO DE ESPOSAS. Para o mórmon, Deus é polígamo. E Cristo é filho qualquer da união conjugal de Deus com uma das suas esposas! Dizem também que Cristo se casou com a Maria, a Marta, e a Maria Madalena! Crêem que a mulher não poderá atingir o grau mais alto da glória no “céu” mormônico sem se casar e produzir filhos, e portanto, será melhor para ela ser uma das esposas de um mórmon do que ficar sem casar e vir a ser apenas uma “criada” no céu! Baseiam tais alegações em Isaías 4:1. Até mulheres mórmons defendem esta doutrina! Dizem que o mórmon fiel será ressuscitado, e com suas esposas ao seu lado como rainhas, ele povoará algum planeta onde reinará para todo o sempre! Para isso se realizam “casamentos eternos” dentro dos seus templos, construídos para essa finalidade (atualmente estão construindo um em São Paulo). A tudo isso dizemos: Deus criou o homem para ser monógamo, ou seja, marido de uma só mulher (Mt. 19:4-6 / Ef. 5:24-33 / Gên. 2:18-25 / I Tim. 3:2). Deus tolerou casamentos plurais durante a época do Velho Testamento (como no caso de Abraão, Davi, Salomão, etc), mas Deus, por nenhuma vez APROVOU tal prática! Quanto a doutrina do céu mórmon, é muito grosseira e carnal. A Bíblia ensina claramente que, na ressurreição dos crentes, ganharemos corpos glorificados, iguais aos de Cristo (Fil. 3:21 / I João 3:2) e não haverá mais casamento (Lc. 20:34-36). Durante o milênio o mundo será povoado de gente “em carne”, mas não são esses os crentes da primeira ressurreição, pois esses serão os reis e governantes sobre todas as nações (Mt. 19:28 / Apoc. 20:4-6).

E. A DOCTRINA ERRÔNEA DO PECADO E DA SALVAÇÃO. Para eles, Adão pecou para poder acompanhar sua esposa na transgressão dela e assim obedecer a ordem de Deus para “reproduzir e encher a terra de gente”. Em outras palavras, seu pecado não foi lá tão grave, e sim, uma decisão sábia! A salvação, segundo os mórmons, consiste em obedecer os mandamentos mórmons, e, gradativamente, chegar a ser um deus. Assim, suas doutrinas produziram um deus humanizado e um homem divinizado! A Bíblia, porém, ensina que o pecado foi tão grave que trouxe consigo a morte espiritual e física (Rom. 5:12, 6:23), e que nós somos pecadores (Rom. 3:23). O pecado foi tão grave que foi necessário que Cristo tomasse nossos pecados e castigos sobre si na cruz (II Cor. 5:21). A salvação é pela graça, e não pelos esforços próprios, ou obras, dos homens (Ef. 2:8-10 / Tito 3:5); ela é recebida pelo arrependimento e pela fé. Nascemos de novo (João 1:11-13, 3:1-7 / II Cor. 5:17) em nossos espíritos. Isso nos prepara para entrar na presença de Deus justo e santo! (Apoc. 22:14). A

doutrina mormônica da salvação faz do homem seu PRÓPRIO SALVADOR, o qual chega a ser deus através dos seus próprios esforços. Isso nos faz lembrar da MENTIRA DE SATANÁS PARA A MULHER; “SEREIS COMO DEUS...” (Gen. 3:5).

F. A DOCTRINA DO BATISMO PELOS MORTOS. Segundo os Mórmons, só um batismo feito por “sacerdotes mórmons” é que tem valor, e sem esse batismo, não se salva. Eles crêem que podem batizar-se por entes queridos já falecidos, e mesmo por qualquer pessoa do passado. Alguns mórmons já se batizaram 50 ou mais vezes por seus antepassados já idos. Dizem que os espíritos dos tais, que morreram antes do aparecimento de Joseph Smith e sem batismo mórmon, se encontram numa “prisão”, e podem aceitar ou rejeitar esse batismo “por procuração”. Se aceitarem, sairão para algum “céu” mórmon. Respondemos: O versículo alegado (I Cor. 15:29) fala do significado do batismo com referência aos crentes já mortos: simboliza que os crentes hão de ressurgir! A salvação é pela fé, não pelo batismo (Gal. 3:26e27).

Pontos para pensar:

1. Qual a ligação da doutrina da preexistência das almas com a da poligamia?
2. Porque eles insistem na necessidade da mulher casar, mesmo sendo uma de várias esposas?
3. Como é o “céu mormônico”?
4. Qual o erro da sua doutrina de salvação?
5. Qual o erro do seu batismo por procuração?

*****##*****